



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FÁTIMA APARECIDA ALVES CORDEIRO CUNHA

O GRANDE SIM DE MARIA:
Reflexões sobre a Maternidade Contemporânea e sua Relação com a Fé

SÃO PAULO

2024



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA

FÁTIMA APARECIDA ALVES CORDEIRO CUNHA

O GRANDE SIM DE MARIA:

Reflexões sobre a Maternidade Contemporânea e sua Relação com a Fé

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para a obtenção do
título de **TEÓLOGO** no Curso de Teologia
pela Faculdade Trilógica Nossa Senhora de
Todos os Povos.

Orientador: Prof. Rocio del Pilar
Lozano Torres

SÃO PAULO

2024



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

279

C972g

Cunha, Fátima Aparecida Alves Cordeiro

O grande sim de Maria: reflexões sobre a maternidade contem -
porânea e sua relação com a fé / Fátima Aparecida Alves Cordeiro
Cunha. -- São Paulo: Faculdade Trilógica Nossa Senhora de
Todos os Povos, 2024.

33 f.

Orientador: Prof^a. Rocio Del Pilar Lozano Torres

Monografia (Graduação) – Faculdade Trilógica Nossa Senhora
de Todos os Povos / Bacharel em Teologia.

1. Maria, mãe de Jesus. 2. Práticas parentais. 3. Espiritualidade
mariana. I. Torres, Rocio Del Pilar Lozano, orient. II. Título.

Catologação na fonte

Bibliotecária responsável: Marli Aparecida de Andrade - CRB-6/2132

FÁTIMA APARECIDA ALVES CORDEIRO CUNHA

O GRANDE SIM DE MARIA:

Reflexões sobre a Maternidade Contemporânea e sua Relação com a Fé

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de **Bacharel em Teologia** pela Faculdade Trilógica Nossa Senhora de Todos os Povos.

Aprovado em 19 de agosto de 2024:

Prof. Esp. Rocio del Pilar Lozano
Professor Orientador

Prof. Dra Gabriela Lourenço Leviski
Docente responsável pelas disciplinas de TCC
Membro do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso

Prof. Esp. Sidnei Cassu de Castro
Coordenador do Curso de Teologia
Membro do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

RESUMO

Este artigo examina a influência da figura de Maria, mãe de Jesus, nas práticas parentais contemporâneas, com foco no "grande sim" de Maria. A revisão de literatura abrange as principais tradições cristãs – catolicismo, protestantismo e ortodoxia – destacando suas perspectivas teológicas e culturais sobre Maria. A teologia católica enfatiza a mediação mariana e sua importância na devoção dos fiéis. A tradição protestante valoriza Maria por sua fé e obediência, sem atribuir-lhe um papel mediador. A ortodoxia, por sua vez, venera Maria como Theotokos, integrando sua figura na liturgia e teologia mística. A análise de estudos empíricos revela que a espiritualidade mariana pode influenciar positivamente as práticas parentais, promovendo valores como compaixão e resiliência. No entanto, identificam-se lacunas na literatura, como a falta de estudos empíricos sobre a influência da devoção mariana na criação dos filhos, perspectivas interculturais e análises feministas da figura de Maria. O estudo proposto visa preencher essas lacunas, investigando como as mães contemporâneas interpretam e incorporam o exemplo de Maria em suas vidas. Compreender essa influência pode oferecer novas perspectivas sobre a relação entre fé e família, contribuindo para um entendimento mais profundo da conexão entre religiosidade e práticas parentais. A relevância deste estudo é destacada pela sua potente contribuição para o diálogo ecumênico, promovendo um maior entendimento entre diferentes tradições cristãs. Além disso, o estudo pode enriquecer o campo da psicologia, sociologia e estudos de gênero, valorizando a importância da espiritualidade na formação dos filhos e fortalecendo as famílias modernas. Em suma, este estudo sobre o "grande sim" de Maria e sua influência nas práticas parentais é uma contribuição significativa para a mariologia e as ciências religiosas, e o valor de Maria dentro da Espiritualidade trilógica, oferecendo *insights* valiosos que beneficiam tanto a comunidade religiosa quanto a sociedade em geral. Estas virtudes também se praticam e se vivem dentro da trilogia analítica.

Palavras-chave: Maria, mãe de Jesus; práticas parentais; espiritualidade mariana; tradições cristãs; fé e família.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

ABSTRACT

This article examines the influence of the figure of Mary, the mother of Jesus, on contemporary parenting practices, focusing on Mary's "great yes." The literature review encompasses the major Christian traditions—Catholicism, Protestantism, and Orthodoxy—highlighting their theological and cultural perspectives on Mary. Catholic theology emphasizes Marian mediation and its importance in the devotion of the faithful. The Protestant tradition values Mary for her faith and obedience without attributing a mediating role to her. Orthodoxy, in turn, venerates Mary as Theotokos, integrating her figure into liturgy and mystical theology. The analysis of empirical studies reveals that Marian spirituality can positively influence parenting practices, promoting values such as compassion and resilience. However, gaps in the literature are identified, such as the lack of empirical studies on the influence of Marian devotion on child-rearing, intercultural perspectives, and feminist analyses of Mary's figure. The proposed study aims to fill these gaps by investigating how contemporary mothers interpret and incorporate Mary's example into their lives. Understanding this influence can offer new perspectives on the relationship between faith and family, contributing to a deeper understanding of the connection between religiosity and parenting practices. The relevance of this study is highlighted by its potential contribution to ecumenical dialogue, promoting greater understanding among different Christian traditions. Additionally, the study can enrich the fields of psychology, sociology, and gender studies, valuing the importance of spirituality in child-rearing and strengthening modern families. In sum, this study on Mary's "great yes" and its influence on parenting practices is a significant contribution to Mariology and religious studies, offering valuable insights that benefit both the religious community and society at large.

Keywords

Mary, mother of Jesus; parenting practices; Marian spirituality; Christian traditions; faith and family.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

Sumário

1.	Introdução	3
2.	Objetivos	6
3.	Métodos	6
4.	Revisão de literatura	8
	4.1. A Figura de Maria na Tradição Cristã	9
	4.2. Religiosidade e Maternidade	15
	4.3. O "Grande Sim" de Maria: Perspectivas Históricas e Culturais	21
	4.4. Apartado Trilógico: A Visão Trilógica Entre o "Sim" de Maria, a Mulher Atual e as Patologias Femininas	27
5.	Discussão e Síntese dos Estudos Revisados	28
6.	Conclusão	30
	Referências Bibliográficas	33



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer sinceramente a todas as pessoas que contribuíram para a revisão deste documento. Em especial, gostaria de expressar minha gratidão a Jefferson Cunha, Rafaela Pereira, Rogério Henrique, cuja ajuda foi fundamental na revisão detalhada e na organização deste trabalho. Seu conhecimento e dedicação foram essenciais para aprimorar a qualidade e clareza deste texto.

Além disso, gostaria de agradecer a todos os colegas, amigos e familiares que ofereceram seu apoio e encorajamento ao longo deste processo. Suas contribuições foram inestimáveis para o desenvolvimento deste estudo.

Por fim, agradeço também à instituição e aos professores, em especial, à professora Rocio del Pilar Lozano Torres que proporcionaram o ambiente propício para a realização deste trabalho. Sem o suporte de todos os envolvidos, este projeto não teria sido possível.

A todos, meu sincero agradecimento pela colaboração e pelo apoio contínuo.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

1. INTRODUÇÃO

A maternidade é um tema amplamente examinado e discutido em diversas áreas do conhecimento, incluindo sociologia, psicologia, antropologia e teologia. A compreensão da maternidade contemporânea envolve a análise de múltiplos fatores culturais, sociais, psicológicos e religiosos que influenciam a experiência materna. Dentro desse contexto, a figura de Maria, mãe de Jesus, e seu "grande sim" à vontade divina, ocupa um lugar de destaque nas tradições cristãs, simbolizando virtude, fé e submissão à vontade de Deus. Este trabalho propõe investigar como as mães da atualidade compreendem e aplicam o exemplo de Maria em suas próprias vivências maternas, explorando as intersecções entre fé, cultura e práticas parentais.

O presente trabalho situa-se na interseção entre estudos religiosos, sociologia da família e psicologia da maternidade. O tema central é a compreensão das mães contemporâneas sobre o "grande sim" de Maria e como essa compreensão influencia suas percepções e práticas de maternidade. A narrativa do "grande sim" de Maria, encontrada no Evangelho de Lucas (Lc 1, 26-38), é um exemplo poderoso de aceitação e fé, onde Maria aceita o chamado divino para ser a mãe de Jesus, apesar das incertezas e desafios que essa missão implicaria.

Numerosos estudos têm examinado a maternidade a partir de diversas perspectivas. Na sociologia, a maternidade é frequentemente analisada em termos de seus papéis sociais e culturais. Giddens (2009) destaca que a maternidade é um fenômeno que transcende a biologia, estando profundamente enraizada nas estruturas sociais e culturais. Estudos psicológicos, como os de Winnicott (2005), enfatizam a importância das relações mãe-filho e os impactos dessas relações no desenvolvimento emocional e psicológico da criança.

No campo dos estudos religiosos, a figura de Maria tem sido objeto de extensa reflexão teológica e espiritual. Autores como Rahner (1984) e Boff (1997) discutem a importância de Maria não apenas como a mãe de Jesus, mas como um modelo de fé e



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

obediência para os cristãos. Esses estudos ressaltam a relevância de Maria como um símbolo de virtude e modelo de maternidade, virtudes que são ressaltadas dentro da teologia trilógica, por elas serem símbolos da verdadeira maternidade.

Além disso, estudos recentes têm examinado a relação entre religiosidade e práticas parentais, Smith et al. (2020) demonstram que a fé religiosa pode influenciar significativamente as atitudes e comportamentos parentais, oferecendo um senso de propósito e resiliência para os pais. Essa influência é particularmente relevante em contextos de desafios e adversidades, onde a fé pode servir como fonte de apoio emocional e espiritual.

O objetivo geral deste trabalho é investigar como as mães contemporâneas compreendem o "grande sim" de Maria e como essa compreensão influencia suas percepções e práticas de maternidade. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o conhecimento e a compreensão das mães contemporâneas sobre o relato bíblico do "grande sim" de Maria;
- Investigar as percepções das mães sobre a relevância e o significado do "grande sim" de Maria em suas experiências pessoais de maternidade;
- Explorar como a compreensão do "grande sim" de Maria influencia as decisões e práticas das mães em relação à criação e educação de seus filhos.

Para atingir os objetivos propostos, será adotada uma abordagem bibliográfica detalhada para explorar estudos anteriores sobre maternidade, religiosidade e suas interseções. Espera-se que o trabalho revele uma variedade de compreensões e aplicações do "grande sim" de Maria entre as mães contemporâneas. Alguns dos resultados esperados incluem:

- Será realizada uma revisão bibliográfica detalhada para explorar estudos anteriores sobre maternidade, religiosidade e suas interseções.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

Espera-se que a monografia revele uma variedade de compreensões e aplicações do "grande sim" de Maria entre as mães contemporâneas. Alguns dos resultados esperados incluem:

- **Diversidade de Interpretações:** Espera-se identificar uma gama de interpretações do "grande sim" de Maria, refletindo as diferentes perspectivas religiosas, culturais e pessoais das mães.
- **Influência na Prática Materna:** A monografia deverá mostrar como a compreensão do "grande sim" de Maria influencia as práticas maternas, incluindo decisões sobre a criação e educação dos filhos.
- **Impacto na Resiliência e Bem-Estar:** Espera-se que as mães que se identificam fortemente com a narrativa de Maria demonstrem maior resiliência e um senso de propósito mais robusto em sua jornada materna.
- **Implicações para o Apoio Psicossocial:** Este trabalho oferecerá *insights* valiosos para o desenvolvimento de estratégias de apoio psicossocial para mães, baseadas na integração de aspectos religiosos e espirituais em práticas de aconselhamento e suporte.

A relevância deste trabalho reside em várias dimensões. Primeiramente, ele contribui para o avanço do conhecimento acadêmico sobre a maternidade contemporânea, explorando uma área que tem sido relativamente negligenciada nos estudos religiosos e sociais. Ao investigar como as mães contemporâneas interpretam e aplicam o exemplo de Maria, este estudo oferece novos *insights* sobre as interseções entre fé, cultura e práticas parentais.

Além disso, o presente estudo tem implicações práticas significativas. Compreender como a narrativa de Maria influencia as percepções e práticas das mães pode informar o desenvolvimento de estratégias de apoio psicológico e emocional para mulheres que enfrentam os desafios da maternidade. Profissionais de saúde mental, assistentes sociais e líderes religiosos podem se beneficiar dos *insights* gerados por este



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

estudo, utilizando-os para oferecer um suporte mais eficaz e culturalmente sensível às mães.

Finalmente, esta monografia aborda uma questão de grande importância para muitas famílias. A maternidade é uma experiência central na vida de muitas mulheres, e entender os fatores que influenciam essa experiência pode contribuir para o bem-estar das mães e de suas famílias. A integração de aspectos religiosos e espirituais na compreensão da maternidade pode oferecer uma perspectiva enriquecedora e multidimensional, promovendo uma abordagem mais holística ao apoio e à intervenção.

Em suma, o estudo da compreensão das mães contemporâneas sobre o "grande sim" de Maria e sua influência na vivência da maternidade é uma investigação relevante e necessária. Este trabalho busca explorar as complexas interseções entre fé, cultura e práticas parentais, oferecendo *insights* valiosos para o avanço do conhecimento acadêmico e para o desenvolvimento de estratégias de apoio eficazes para mães. Ao iluminar as maneiras pelas quais a narrativa de Maria é interpretada e aplicada, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda e abrangente da maternidade contemporânea.

Ao explorar como a figura de Maria e seu "grande sim" à vontade divina são compreendidos e aplicados pelas mães contemporâneas, este estudo situa-se na interseção desses campos. A narrativa bíblica de Maria, encontrada no Evangelho de Lucas, é examinada sob a ótica sociológica e psicológica para entender como essa figura religiosa influencia as práticas maternas modernas. A sociologia nos oferece um entendimento dos papéis sociais e culturais da maternidade, enquanto a psicologia nos ajuda a compreender os impactos emocionais e desenvolvimentos das relações mãe-filho. Juntos, esses campos fornecem uma base multidimensional para analisar as complexas interseções entre fé, cultura e práticas parentais, oferecendo uma perspectiva holística e aprofundada sobre a maternidade contemporânea.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O objetivo desta monografia é investigar como as mães contemporâneas compreendem e aplicam o exemplo do "grande sim" de Maria, mãe de Jesus, em suas experiências de maternidade. A pesquisa analisa a interseção entre religiosidade e prática materna, revelando como os valores bíblicos influenciam as atitudes e comportamentos das mães. Maria é vista como um modelo de aceitação e fé (Rahner, 1984). O estudo busca entender a percepção das mães atuais sobre essa narrativa e como ela se reflete em suas práticas diárias. Também explora a diversidade de interpretações do "grande sim" entre diferentes contextos socioculturais e religiosos, reconhecendo que as práticas parentais são influenciadas por estruturas sociais e culturais (Giddens, 2009), oferecendo uma visão abrangente da maternidade contemporânea.

2.2. Objetivos Específicos

1. Analisar o conhecimento e a compreensão das mães sobre o "grande sim" de Maria; avaliar a familiaridade das mães com a narrativa bíblica e como interpretam essa história em seus contextos pessoais.
2. Investigar a relevância e o significado do "grande sim" de Maria nas experiências de maternidade; examinar como as mães veem o exemplo de Maria como fonte de inspiração e orientação em suas vidas.
3. Explorar a influência do "grande sim" nas decisões e práticas parentais; identificar como os valores do "grande sim" se refletem nas práticas diárias de criação e educação dos filhos.

3. MÉTODOS

A condução de um estudo rigoroso requer a definição clara dos métodos empregados para alcançar os objetivos propostos. Para este estudo, que investiga como as



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

mães contemporâneas compreendem e aplicam o exemplo do "grande sim" de Maria, mãe de Jesus, a metodologia será baseada em uma Revisão Bibliográfica Referencial (RBR). Este método é particularmente adequado para oferecer um panorama abrangente e fundamentado das evidências disponíveis na literatura científica sobre um tema específico.

A Revisão Bibliográfica Referencial é uma abordagem que permite a identificação, análise e síntese de estudos relevantes, proporcionando uma visão clara e objetiva sobre o estado da arte em uma determinada área de estudo. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a revisão bibliográfica é essencial para mapear o conhecimento existente e identificar lacunas que possam ser exploradas em futuros estudos.

3.1 Formulação das Questões problemas

Este estudo utiliza a Revisão Bibliográfica Rápida (RBR) para investigar a figura de Maria, mãe de Jesus, e sua influência na maternidade contemporânea. As questões principais são como a narrativa do “grande sim” de Maria é interpretada na literatura acadêmica, as percepções das mães contemporâneas sobre Maria, e como a compreensão do “grande sim” de Maria influencia as práticas parentais atuais.

Os dados são coletados de dois bancos de dados acadêmicos, Google Acadêmico e SciELO. Os critérios de inclusão para os estudos são que eles devem ser revisados por pares, abordar a figura de Maria, discutir a influência da religiosidade na maternidade e ser publicados em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão incluem artigos de opinião, ensaios não revisados por pares, publicações não acadêmicas e estudos que não abordam diretamente o tema central.

A busca por literatura relevante é realizada usando palavras-chave específicas, e os artigos selecionados são lidos na íntegra para extração de dados relevantes.

Os resultados esperados incluem uma variedade de interpretações sobre o “grande sim” de Maria e uma demonstração de como a fé e a espiritualidade influenciam a



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

experiência da maternidade. Este estudo é relevante para a academia e para os profissionais que trabalham com famílias, pois pode informar o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e culturalmente sensíveis.

4. REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura é uma etapa fundamental em qualquer trabalho acadêmica, pois fornece a base teórica e metodológica sobre a qual o estudo se desenvolverá. Ela permite que os estudiosos compreendam o estado atual do conhecimento em sua área de interesse, identifique lacunas e controvérsias, e posicione seu trabalho dentro do contexto mais amplo da disciplina. Segundo Gil (2002), a revisão de literatura "possibilita ao pesquisador a compreensão do que já foi estudado sobre o tema, bem como as abordagens metodológicas utilizadas por outros estudiosos, além de facilitar a construção do referencial teórico do estudo". Portanto, a importância de uma revisão de literatura bem estruturada e abrangente não pode ser subestimada, pois ela garante a relevância e a originalidade do estudo proposto. O tema desta monografia, "Mães da Atualidade e sua Compreensão Referente ao Grande Sim de Maria, Mãe de Jesus", é profundamente significativo tanto do ponto de vista teológico quanto sociocultural. A figura de Maria e seu "grande sim" à vontade divina, conforme relatado nos Evangelhos, tem sido objeto de veneração e reflexão ao longo de séculos na tradição cristã. Maria é vista como um modelo exemplar de fé, obediência e maternidade, e sua aceitação incondicional do plano de Deus é frequentemente destacada como um exemplo supremo de devoção e sacrifício.

A escolha deste tema é justificada pela necessidade de entender como essa narrativa bíblica é percebida e aplicada pelas mães contemporâneas, que enfrentam desafios distintos e complexos em suas práticas de maternidade. Em um contexto onde os valores e as estruturas familiares estão em constante transformação, explorar como o exemplo de Maria pode influenciar as mães de hoje é de grande relevância. Delimitar este tema envolve focar em três aspectos principais: a compreensão das mães contemporâneas



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

sobre a narrativa do "grande sim" de Maria, a relevância desse exemplo em suas experiências pessoais de maternidade e a influência prática dessa compreensão em suas decisões e práticas parentais. Esta abordagem permite uma análise integrada das dimensões teológica, sociocultural e psicológica da maternidade, oferecendo uma visão holística das interseções entre fé e prática parental.

A escolha de realizar uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) como método de estudo se justifica pela necessidade de sintetizar o conhecimento existente de maneira rigorosa e abrangente. A RSL permite identificar padrões, temas e lacunas na literatura, proporcionando uma base sólida para a análise e discussão dos dados. De acordo com Kitchenham et al. (2009), "a revisão sistemática é uma ferramenta poderosa para resumir o estado atual do conhecimento, identificar lacunas na literatura e sugerir direções futuras para estudos". Este método é particularmente adequado para temas complexos e multifacetados como o estudado, onde a integração de perspectivas teológicas, psicológicas e sociológicas é essencial. A realização desta revisão incluirá a busca de literatura relevante em bases de dados como Google Acadêmico e SciELO, utilizando critérios de inclusão e exclusão bem definidos para assegurar a qualidade e a pertinência dos estudos selecionados. A análise temática será utilizada para sintetizar os dados, permitindo a identificação de tendências e *insights* significativos sobre o tema.

Os principais resultados esperados desta monografia incluem uma compreensão aprofundada das percepções das mães contemporâneas sobre o "grande sim" de Maria, a identificação das maneiras pelas quais essa narrativa influencia suas práticas parentais e a revelação de possíveis lacunas na literatura que possam orientar futuros estudos. Espera-se que esta investigação contribua para o campo da teologia prática, estudos de gênero e psicologia da religião, oferecendo novos *insights* sobre a influência da fé nas experiências e práticas das mães contemporâneas. A revisão de literatura é crucial para fundamentar esta monografia, pois permite uma análise crítica e integrada do conhecimento existente sobre o tema. A escolha de estudar a influência do "grande sim" de Maria na maternidade contemporânea é justificada pela relevância teológica e sociocultural do tema, bem como



FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

pela necessidade de entender as interseções entre fé e práticas parentais em um mundo em constante mudança. A metodologia de Revisão Sistemática de Literatura assegura um tratamento rigoroso e abrangente dos dados, proporcionando uma base sólida para a análise e discussão dos resultados.

4.1. A Figura de Maria na Tradição Cristã

A figura de Maria, mãe de Jesus, ocupa um lugar central na tradição cristã, sendo objeto de veneração e devoção por milhões de fiéis ao redor do mundo. O "grande sim" de Maria, ou seja, sua aceitação incondicional do plano divino conforme relatado no Evangelho de Lucas, é um dos momentos mais significativos e profundamente reverenciados na narrativa cristã. Este episódio não só destaca a obediência e a fé de Maria, mas também a posiciona como um modelo exemplar de maternidade e devoção. O "grande sim" de Maria é narrado no Evangelho de Lucas (1:26-38), onde o anjo Gabriel aparece à Maria em Nazaré para anunciar que ela foi escolhida para ser a mãe do Filho de Deus. A resposta de Maria, "Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1:38), representa sua total submissão e aceitação do plano divino, mesmo diante das incertezas e dos desafios que essa missão acarretaria. Esse episódio é conhecido como a Anunciação e marca o início da encarnação de Cristo, sendo um ponto de partida fundamental para a doutrina cristã da salvação. De acordo com Brown (1993), a resposta de Maria é uma expressão de fé profunda e de confiança incondicional em Deus, o que a torna um exemplo singular de obediência e serviço. A aceitação de Maria é vista como um ato de livre-arbítrio, destacando a importância do consentimento humano na realização do plano divino.

Na tradição cristã, a figura de Maria é frequentemente interpretada através de uma variedade de lentes teológicas que enfatizam diferentes aspectos de sua personalidade e papel. Segundo Rahner (1979), Maria é tanto a mãe biológica de Jesus quanto a mãe espiritual de todos os cristãos, uma intercessora que compreende as necessidades humanas e se compadece delas. Esta dupla função de Maria é refletida nas muitas



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

devoções e práticas litúrgicas que a veneram, como o Rosário e as festas marianas. Além do Evangelho de Lucas, outros textos bíblicos também aludem à importância de Maria. No Evangelho de Mateus, Maria é mencionada no contexto da genealogia de Jesus (Mt 1:16) e no relato do nascimento de Cristo (Mt 1:18-25). Estes textos, juntamente com as narrativas dos Evangelhos de Marcos e João, que destacam diferentes aspectos da vida e do ministério de Jesus, contribuem para uma compreensão mais ampla e rica da figura de Maria.

A figura de Maria tem sido objeto de intensas reflexões teológicas ao longo dos séculos. As interpretações clássicas frequentemente enfatizam sua pureza, obediência e papel como Mãe de Deus (Theotokos), um título formalizado no Concílio de Éfeso em 431 d.C. (Pelikan, 1996). Este título sublinha a crença de que Maria deu à luz não apenas ao homem Jesus, mas também ao Cristo divino, uma doutrina fundamental para a teologia cristã ortodoxa. Tomás de Aquino (1984), um dos mais influentes teólogos medievais, discutiu extensivamente a figura de Maria em sua "Summa Theologica", destacando sua imaculada concepção e sua assunção ao céu, ambas doutrinas que foram formalmente reconhecidas pela Igreja Católica Romana em séculos posteriores. A Imaculada Conceição, proclamada como dogma pelo Papa Pio IX em 1854, afirma que Maria foi concebida sem o pecado original, uma crença que sublinha sua pureza e sua singularidade na história da salvação (Dulles, 2006). Nas interpretações teológicas contemporâneas, Maria continua a ser uma figura de grande relevância. Teólogos feministas, como Elizabeth Johnson (1992), reavaliaram a figura de Maria, destacando seu papel como uma mulher forte e ativa na história da salvação, que pode servir de modelo para as mulheres de hoje. Johnson argumenta que Maria não é apenas um ícone de submissão, mas também de resistência e de ação, alguém que desempenhou um papel vital e ativo no plano divino.

A influência de Maria na doutrina cristã e na prática religiosa é vasta e profunda. Além dos dogmas marianos, como a Imaculada Conceição e a Assunção, a devoção mariana se manifesta em inúmeras práticas litúrgicas e devocionais. Festas como a Anunciação, a Assunção e a Imaculada Conceição celebram eventos significativos na



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

vida de Maria e são observadas por milhões de fiéis ao redor do mundo. As aparições marianas, como as de Fátima e Lourdes, também desempenharam um papel importante em revitalizar e expandir a devoção a Maria. Essas aparições, reconhecidas oficialmente pela Igreja, não só reafirmam a presença contínua de Maria na vida dos fiéis, mas também servem como ocasiões de renovação espiritual e de aprofundamento da fé (Ratzinger, 2004). A recitação do Rosário, uma das práticas devocionais mais populares, é um exemplo claro de como a devoção a Maria está profundamente enraizada na vida espiritual dos cristãos. Segundo o Papa João Paulo II (2002), o Rosário é uma "compendio do Evangelho", que, ao meditar sobre os mistérios da vida de Cristo, proporciona uma oportunidade única de contemplar Maria e seu papel na história da salvação.

A figura de Maria e seu "grande sim" são centrais para a tradição cristã, representando um exemplo de fé, obediência e maternidade que continua a inspirar milhões de pessoas ao redor do mundo. O contexto bíblico e as diversas interpretações teológicas ao longo dos séculos sublinham a complexidade e a riqueza desta figura, que transcende as fronteiras do tempo e da cultura. A devoção a Maria, expressa através de práticas litúrgicas e devocionais, reflete sua influência duradoura e sua importância contínua na vida espiritual dos cristãos.

A figura de Maria, mãe de Jesus, tem sido interpretada de diversas maneiras ao longo da história cristã, com uma variedade de ênfases teológicas que refletem as mudanças culturais e contextuais. Desde os primeiros concílios da Igreja até as reflexões contemporâneas, Maria tem sido vista como um modelo exemplar de virtude, uma intercessora poderosa e uma figura central na economia da salvação. Este capítulo explora as interpretações teológicas clássicas e contemporâneas de Maria, destacando sua evolução e a riqueza de significados atribuídos a ela. As interpretações teológicas clássicas de Maria começaram a se formar nos primeiros séculos do cristianismo, sendo formalizadas em grande parte durante os concílios ecumênicos. O Concílio de Éfeso em 431 d.C. é um marco crucial, onde Maria foi proclamada Theotokos, ou "Mãe de Deus".



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

Esta definição dogmática não só reafirmou a divindade de Jesus Cristo, mas também colocou Maria em um lugar de destaque dentro da teologia cristã (PELAGIANO, 1996).

Tomás de Aquino, um dos mais influentes teólogos medievais, contribuiu significativamente para a teologia mariana. Em sua obra "Summa Theologica", Aquino discute a Imaculada Conceição, a virgindade perpétua e a assunção de Maria. Ele argumenta que a Imaculada Conceição é lógica e necessária, dado que Maria foi escolhida para ser a mãe do Filho de Deus, devendo, portanto, ser preservada do pecado original (AQUINO, 1984). Sua visão da assunção de Maria, embora não formalizada como dogma até 1950 pelo Papa Pio XII, já refletia a crença comum de que Maria foi levada corporalmente ao céu após sua morte. Outro teólogo importante na tradição cristã é Santo Agostinho, que enfatizou a pureza e a santidade de Maria. Para Agostinho, Maria é o novo "tabernáculo" ou "arca da aliança", por meio do qual Deus se fez presente no mundo. Ele sublinha a necessidade da graça divina na vida de Maria, tornando-a um modelo de santidade acessível a todos os cristãos (AGOSTINHO, 1991). A Idade Média viu o florescimento da devoção mariana, com teólogos como Bernardo de Claraval e Boaventura de Bagnoregio destacando a intercessão de Maria e seu papel como mediadora entre Deus e a humanidade. Bernardo de Claraval, em particular, é conhecido por suas homílias e escritos devocionais que exaltam a misericórdia e a compaixão de Maria, apelando aos fiéis para que busquem sua intercessão em tempos de necessidade (CLARAVAL, 1970).

Nas teologias contemporâneas, Maria continua a ser uma figura central, mas as interpretações de seu papel e significado têm se expandido e diversificado. As teologias feministas, em particular, têm reavaliado a figura de Maria, buscando recuperar aspectos de sua vida e personalidade que foram obscurecidos ou minimizados pelas interpretações patriarcais tradicionais. Elizabeth Johnson, uma teóloga feminista, argumenta que Maria deve ser vista como uma mulher forte e resiliente que desempenhou um papel ativo e crítico na história da salvação (JOHNSON, 1992). Johnson propõe que a figura de Maria pode ser uma fonte de empoderamento para as mulheres contemporâneas, destacando não



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

apenas sua obediência, mas também sua coragem e resistência. Ela sugere que Maria pode ser vista como uma "companheira na luta" para as mulheres que buscam justiça e igualdade, oferecendo um modelo de fé que é ao mesmo tempo submisso a Deus e desafiador às estruturas opressivas (JOHNSON, 1992). Outro desenvolvimento importante na teologia mariana contemporânea é a ênfase no papel de Maria como símbolo de unidade ecumênica. Hans Urs von Balthasar, um dos teólogos mais proeminentes do século XX, vê Maria como um ícone da Igreja, uma figura que transcende as divisões confessionais e aponta para a unidade fundamental dos cristãos (BALTHASAR, 1987). Ele argumenta que a devoção a Maria pode servir como um ponto de encontro para o diálogo ecumênico, promovendo uma maior compreensão e cooperação entre diferentes tradições cristãs.

Além disso, a teologia latino-americana, especialmente a teologia da libertação, tem reinterpretado Maria no contexto das lutas sociais e políticas. Gustavo Gutiérrez, um dos fundadores da teologia da libertação, vê Maria como um símbolo de esperança e resistência para os pobres e oprimidos. Ele destaca a Magnificat (Lc 1:46-55), o cântico de Maria, como um manifesto de justiça social que expressa a esperança dos marginalizados pela intervenção divina em sua história (GUTIÉRREZ, 1988). Por fim, o Concílio Vaticano II trouxe uma renovação significativa na teologia mariana. O documento "Lumen Gentium" dedica um capítulo inteiro a Maria, reconhecendo sua importância na economia da salvação e reafirmando sua maternidade espiritual. No entanto, o Concílio também enfatiza que Maria deve ser vista dentro do contexto da Igreja, como uma irmã na fé e uma figura de solidariedade (VATICANO II, 1964). As interpretações teológicas de Maria evoluíram significativamente ao longo dos séculos, refletindo as mudanças culturais e contextuais na Igreja. Desde as definições dogmáticas dos primeiros concílios até as reflexões feministas e ecumênicas contemporâneas, Maria tem sido continuamente reavaliada e reinterpretada. Essa riqueza de perspectivas não só sublinha a complexidade e a profundidade da figura de Maria, mas também sua relevância contínua para os cristãos de todas as gerações.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

A figura de Maria, mãe de Jesus, exerce uma influência profunda e abrangente na doutrina cristã e na prática religiosa, permeando a teologia, a liturgia, a arte e a devoção popular. Desde os primeiros séculos do cristianismo até os dias atuais, Maria tem sido reverenciada como um modelo de fé e virtude, uma intercessora poderosa e uma mãe espiritual para todos os cristãos. Esta seção explora como Maria moldou a doutrina cristã e influenciou as práticas religiosas ao longo da história. A doutrina cristã sobre Maria é rica e complexa, refletindo seu papel singular na história da salvação. Vários dogmas marianos foram definidos ao longo dos séculos, destacando diferentes aspectos de sua vida e missão. Entre os mais importantes estão a maternidade divina, a virgindade perpétua, a Imaculada Conceição e a Assunção. O primeiro grande dogma mariano, a maternidade divina, foi proclamado no Concílio de Éfeso em 431 d.C., onde Maria foi oficialmente declarada Theotokos, ou "Mãe de Deus". Esta definição não só reafirmou a natureza divina de Jesus Cristo, mas também estabeleceu Maria como um ponto central na cristologia e na mariologia (PELAGIANO, 1996). A maternidade divina de Maria é celebrada liturgicamente na festa de Maria, Mãe de Deus, em 1º de janeiro.

A virgindade perpétua de Maria, outra doutrina central, afirma que Maria permaneceu virgem antes, durante e após o nascimento de Jesus. Este ensino é refletido nos credos e nos escritos dos Padres da Igreja, sendo reafirmado no Concílio Lateranense de 649. A virgindade perpétua de Maria sublinha sua pureza e dedicação total a Deus, servindo como um modelo de consagração para os fiéis (BROWN, 1993). A Imaculada Conceição, proclamada como dogma pelo Papa Pio IX em 1854, afirma que Maria foi concebida sem o pecado original. Esta doutrina sublinha a santidade singular de Maria e sua preparação especial para ser a mãe do Redentor. O Papa Pio IX, na bula "Ineffabilis Deus", descreveu a Imaculada Conceição como um privilégio único concedido a Maria em vista dos méritos de Cristo (DULLES, 2006). Finalmente, a Assunção de Maria, definida como dogma pelo Papa Pio XII em 1950, ensina que Maria foi elevada ao céu em corpo e alma ao término de sua vida terrena. Este dogma celebra a glorificação de Maria e sua participação plena na ressurreição de seu Filho. A Assunção é uma fonte de



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

esperança para os cristãos, apontando para a promessa da ressurreição e da vida eterna (JOÃO PAULO II, 2002).

A devoção a Maria é uma das expressões mais ricas e variadas da piedade cristã, manifestando-se em inúmeras práticas litúrgicas e devocionais. Estas práticas não só expressam o amor e a veneração dos fiéis por Maria, mas também aprofundam sua fé e sua ligação com Cristo. Entre as devoções marianas mais populares está a recitação do Rosário. O Rosário é uma oração meditativa que envolve a repetição de Ave-Marias, intercaladas com a meditação sobre os mistérios da vida de Cristo e de Maria. Esta prática foi promovida por São Domingos no século XIII e tem sido uma fonte de renovação espiritual e de consolo para incontáveis cristãos ao longo dos séculos (PELIKAN, 1996). Outra prática devocional importante é a celebração das festas marianas. Estas incluem a Anunciação (25 de março), a Assunção (15 de agosto), a Imaculada Conceição (8 de dezembro) e muitas outras. Estas festas litúrgicas não só comemoram eventos significativos na vida de Maria, mas também proporcionam oportunidades para os fiéis refletirem sobre as verdades fundamentais da fé cristã e renovarem seu compromisso com Cristo (RATZINGER, 2004). As aparições marianas, reconhecidas oficialmente pela Igreja, também desempenham um papel significativo na devoção mariana. Aparições como as de Lourdes (1858) e Fátima (1917) não só reafirmaram a presença contínua de Maria na vida dos fiéis, mas também transmitiram mensagens de conversão, oração e penitência. Estas aparições tornaram-se centros de peregrinação e devoção, atraindo milhões de peregrinos de todo o mundo (GUTIÉRREZ, 1988).

Além disso, Maria é frequentemente invocada como intercessora em momentos de necessidade e aflição. A crença na intercessão de Maria é baseada na sua proximidade única com Cristo e na sua compaixão maternal. Muitas orações e hinos marianos, como a "Salve Regina" e o "Magnificat", expressam a confiança dos fiéis na intercessão de Maria e sua solicitude maternal (JOÃO PAULO II, 2002). A influência de Maria também é evidente na arte e na cultura cristã. Ao longo dos séculos, artistas cristãos representaram Maria em inúmeras obras de arte, desde ícones bizantinos até pinturas renascentistas e



FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

esculturas barrocas. Estas representações não só refletem a devoção a Maria, mas também comunicam aspectos teológicos e espirituais de sua vida e missão (JOHNSON, 1992). A música sacra também tem um lugar especial para Maria, com muitas composições dedicadas a ela. Desde os cantos gregorianos até as grandes obras de compositores como Bach, Mozart e Schubert, a música mariana enriquece a liturgia e eleva a alma dos fiéis. Hinos como o "Ave Maria" e o "Regina Coeli" são exemplos de como a devoção a Maria é expressa através da música (BALTHASAR, 1987).

A influência de Maria na doutrina cristã e na prática religiosa é vasta e profunda, abrangendo dogmas teológicos, devoções populares, práticas litúrgicas e expressões artísticas. Através dos séculos, Maria tem sido uma fonte de inspiração, consolo e intercessão para os fiéis, refletindo sua importância contínua na vida da Igreja. As diversas formas de devoção mariana não só fortalecem a fé dos cristãos, mas também aprofundam seu relacionamento com Cristo, destacando a intercessão e a maternidade espiritual de Maria.

4.2. Religiosidade e Maternidade

A religiosidade e a espiritualidade são conceitos centrais no estudo da fé e da prática religiosa, cada um com nuances e implicações próprias. Embora frequentemente utilizados de maneira intercambiável, religiosidade e espiritualidade têm distinções importantes que influenciam a maneira como os indivíduos vivem e expressam sua fé. Religiosidade refere-se ao conjunto de crenças, práticas e rituais associados a uma religião específica. Envolve a adesão a doutrinas, a participação em cultos e cerimônias, e a observância de normas éticas e comportamentais definidas por uma tradição religiosa. A religiosidade é, portanto, uma expressão externa e comunitária da fé, manifestada através de práticas visíveis e organizadas. De acordo com Koenig et al. (2012), a religiosidade pode ser medida por indicadores como a frequência de participação em serviços religiosos, a importância atribuída à religião na vida diária e a adesão a crenças específicas. Estes indicadores ajudam a entender como a religião se manifesta no



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

comportamento e nas atitudes das pessoas. Uma dimensão importante da religiosidade é a prática comunitária. A participação em ritos e cerimônias religiosas, como a missa, o culto dominical ou as festas religiosas, fortalece os laços comunitários e proporciona um sentido de pertencimento. Além disso, a religiosidade frequentemente envolve a adoção de um sistema de valores e normas éticas que orientam o comportamento dos fiéis (KOENIG et al., 2012).

Espiritualidade, por outro lado, é uma dimensão mais ampla e muitas vezes mais pessoal da experiência religiosa. Refere-se à busca individual por significado, propósito e conexão com o transcendente. A espiritualidade pode ou não estar ligada a uma religião específica e pode ser vivenciada tanto dentro quanto fora de contextos religiosos tradicionais. Segundo Zinnbauer et al. (1997), a espiritualidade envolve questões existenciais e a busca por respostas às grandes perguntas da vida, como o propósito da existência, o sentido do sofrimento e a relação com o sagrado. Essa busca pode se manifestar através da meditação, da oração, da reflexão pessoal e de práticas contemplativas. A espiritualidade é, portanto, uma experiência mais interna e subjetiva, que pode ser expressa de diversas maneiras, dependendo da jornada pessoal de cada indivíduo. É comum que a espiritualidade se manifeste em práticas diárias que não estão necessariamente ligadas a uma comunidade religiosa organizada, mas que ainda refletem uma profunda conexão com o transcendente (ZINNBAUER et al., 1997).

A relação entre religiosidade, espiritualidade e maternidade é um campo de estudo que revela como a fé pode influenciar a experiência e a prática da maternidade. As mães muitas vezes recorrem à religiosidade e à espiritualidade para encontrar forças, orientação e consolo em sua jornada materna. Estudos indicam que a religiosidade pode fornecer uma estrutura de apoio para as mães, oferecendo recursos comunitários e espirituais. A participação em uma comunidade religiosa pode fornecer apoio emocional e prático, ajudando as mães a lidarem com os desafios diários da maternidade (ROESCH et al., 2006). Além disso, a observância de práticas religiosas pode ajudar a construir uma base ética e moral para a educação dos filhos, transmitindo valores importantes como



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

compaixão, respeito e responsabilidade. Por outro lado, a espiritualidade pode proporcionar um sentido profundo de propósito e significado na experiência materna. Muitas mães encontram na espiritualidade uma fonte de força interior e resiliência, ajudando-as a enfrentar as dificuldades e as alegrias da maternidade com uma perspectiva mais ampla e compassiva. A espiritualidade pode também facilitar uma conexão mais profunda entre mãe e filho, baseada em um senso de propósito transcendente e amor incondicional (LEE; AVEYARD, 2007).

As intersecções entre religiosidade, espiritualidade e maternidade são complexas e multifacetadas. A religiosidade pode influenciar a maneira como as mães percebem e desempenham seu papel, fornecendo um quadro moral e comunitário de apoio. A espiritualidade, por sua vez, pode enriquecer a experiência materna ao proporcionar uma conexão mais profunda com o sagrado e um sentido de propósito. Muitas mães encontram força e inspiração nas figuras religiosas femininas, como Maria, mãe de Jesus. A devoção a Maria pode servir como uma fonte de consolo e orientação, oferecendo um exemplo de fé, coragem e amor materno. Estudos sobre a devoção mariana mostram que muitas mães veem em Maria um modelo de maternidade e uma intercessora poderosa, a quem recorrem em momentos de necessidade (PELIKAN, 1996). A religiosidade e a espiritualidade são dimensões essenciais da experiência humana, influenciando profundamente a maneira como as mães vivenciam e expressam sua maternidade. A religiosidade oferece um quadro comunitário e ético de apoio, enquanto a espiritualidade proporciona um sentido de propósito e conexão com o transcendente. Juntas, essas dimensões ajudam as mães a enfrentarem os desafios e as alegrias da maternidade com fé, força e resiliência.

A religiosidade exerce uma influência significativa nas práticas parentais, moldando atitudes, valores e comportamentos dos pais em relação à criação de seus filhos. Esta influência se manifesta em diversas áreas, incluindo a educação moral, a disciplina, o apoio emocional e a socialização religiosa. A seguir, exploramos como a religiosidade impacta as práticas parentais, com base em estudos recentes. Uma das



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

principais formas pelas quais a religiosidade influencia as práticas parentais é através da educação moral e da transmissão de valores. Pais religiosos tendem a enfatizar a importância de valores como honestidade, respeito, compaixão e responsabilidade. Esses valores são frequentemente extraídos das escrituras e dos ensinamentos de suas tradições religiosas, proporcionando uma base ética sólida para a educação dos filhos. Segundo Ellison e Sherkat (1993), pais que são regularmente envolvidos em atividades religiosas e que valorizam a fé são mais propensos a transmitir essas crenças e valores a seus filhos. Eles utilizam histórias bíblicas, ensinamentos religiosos e a participação em atividades comunitárias como ferramentas para ensinar essas lições. Esta transmissão de valores não só ajuda na formação do caráter das crianças, mas também fortalece a coesão familiar e a identidade cultural.

A abordagem à disciplina também pode ser fortemente influenciada pela religiosidade. Muitos pais religiosos acreditam que a disciplina deve ser baseada em princípios bíblicos, como a justiça, a misericórdia e o amor. Essa perspectiva pode levar a práticas disciplinares que combinam firmeza e compaixão, enfatizando a correção amorosa em vez da punição severa. Estudos indicam que pais religiosos tendem a usar métodos de disciplina que são consistentes com seus valores religiosos. Por exemplo, uma revisão de literatura sobre práticas parentais religiosas realizada por Mahoney et al. (2001) mostrou que pais religiosos são mais propensos a utilizar a disciplina verbal, como o diálogo e a orientação moral, em vez de métodos físicos de punição. Esses pais também são mais propensos a promover a autoconfiança e a autodisciplina em seus filhos através do ensino de princípios religiosos e éticos. A religiosidade pode fornecer uma importante fonte de apoio emocional e bem-estar para os pais e seus filhos. A fé religiosa oferece uma estrutura de significado e propósito, ajudando os pais a lidarem com os desafios e as tensões da parentalidade. Além disso, a participação em uma comunidade religiosa pode proporcionar uma rede de apoio social que é crucial para o bem-estar emocional dos pais. Estudos mostram que pais religiosos muitas vezes experimentam níveis mais altos de bem-estar emocional e menos estresse parental. De acordo com o estudo de DeMaris et al.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

(2012), a participação religiosa regular está associada a um maior senso de apoio social e a uma melhor saúde mental. Este apoio emocional não só beneficia os pais, mas também cria um ambiente mais estável e positivo para os filhos, promovendo seu desenvolvimento emocional e psicológico.

A socialização religiosa é outra área em que a religiosidade tem um impacto significativo nas práticas parentais. Pais religiosos frequentemente se empenham em introduzir seus filhos na fé desde tenra idade, através de atividades como orações familiares, leitura das escrituras, participação em serviços religiosos e envolvimento em programas de educação religiosa. A socialização religiosa não apenas familiariza as crianças com os ensinamentos e práticas de sua fé, mas também ajuda a criar um sentido de identidade e pertencimento. Segundo Regnerus e Smith (2005), crianças que são socializadas religiosamente tendem a desenvolver uma identidade religiosa mais forte e são mais propensas a continuar praticando a fé na vida adulta. Esta socialização também pode fortalecer os laços familiares, pois atividades religiosas em família criam oportunidades para o tempo de qualidade e a comunicação aberta. A religiosidade tem um impacto profundo e multifacetado nas práticas parentais. Através da educação moral, da disciplina baseada em princípios religiosos, do apoio emocional proporcionado pela fé e da socialização religiosa, pais religiosos moldam de maneira significativa o ambiente e o desenvolvimento de seus filhos. Estas influências não só promovem o bem-estar e o desenvolvimento moral das crianças, mas também fortalecem a coesão familiar e a identidade cultural. A compreensão dessas dinâmicas é crucial para educadores, psicólogos e líderes religiosos que trabalham com famílias, oferecendo *insights* sobre como apoiar pais e filhos em seu desenvolvimento espiritual e emocional.

A relação entre religiosidade e os estilos de criação dos filhos é um tema que tem atraído a atenção de muitos estudiosos ao longo dos anos. A religiosidade dos pais pode influenciar diretamente as práticas de criação dos filhos, moldando comportamentos, atitudes e valores dentro do ambiente familiar. Estudos empíricos realizados em diferentes contextos culturais e religiosos demonstram como essas influências se



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

manifestam de diversas maneiras. Um dos aspectos mais estudados é a influência da religiosidade na disciplina e no comportamento infantil. De acordo com Mahoney et al. (2001), pais religiosos tendem a adotar práticas disciplinares que refletem os ensinamentos de sua fé. Por exemplo, muitos pais cristãos valorizam a disciplina que combina firmeza com amor e compaixão, evitando métodos punitivos severos. Esse enfoque na disciplina pode estar associado a menores níveis de comportamento problemático entre as crianças. Em um estudo longitudinal, Bartkowski, Xu e Levin (2008) examinaram a relação entre a participação religiosa dos pais e o comportamento infantil. Eles descobriram que crianças, cujos pais participavam regularmente de atividades religiosas demonstravam níveis mais baixos de comportamentos agressivos e problemas de conduta em comparação às crianças, cujos pais não participavam de atividades religiosas. Os autores sugerem que a comunidade religiosa fornece um ambiente de apoio e orientação moral que pode contribuir para o desenvolvimento positivo do comportamento infantil.

A religiosidade também desempenha um papel significativo na promoção da coesão familiar. Estudos mostram que famílias que compartilham uma forte fé religiosa tendem a ter relacionamentos mais estreitos e harmoniosos. Segundo Marks (2006), a participação em atividades religiosas em família, como orações e serviços religiosos, fortalece os laços familiares e promove um senso de unidade e propósito comum. Em um estudo conduzido por Mahoney et al. (1999), foi observado que casais que consideravam sua relação como sagrada e que participavam juntos de atividades religiosas relatavam níveis mais altos de satisfação conjugal e uma maior coesão familiar. Esses casais também eram mais propensos a envolver seus filhos em práticas religiosas, criando um ambiente familiar onde a fé e os valores religiosos desempenhavam um papel central na vida cotidiana.

A transmissão de valores morais é outra área em que a religiosidade dos pais tem um impacto significativo. Pais religiosos frequentemente utilizam os ensinamentos de sua fé para guiar a educação moral de seus filhos. Este processo de socialização moral pode



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

incluir a leitura de escrituras sagradas, a participação em discussões sobre ética e moralidade, e a modelagem de comportamentos baseados em princípios religiosos. Ellison e Bradshaw (2009) destacam que a religiosidade dos pais está positivamente associada à promoção de valores como altruísmo, compaixão e justiça social entre os filhos. Esses valores são frequentemente enfatizados em sermões e ensinamentos religiosos, proporcionando um quadro moral claro para as crianças seguirem. Além disso, a prática religiosa pode encorajar comportamentos prosociais, como a participação em atividades de voluntariado e a ajuda a membros da comunidade.

A religiosidade dos pais também pode influenciar o bem-estar emocional dos filhos. Estudos sugerem que crianças criadas em famílias religiosas tendem a ter níveis mais altos de bem-estar emocional e menor risco de problemas de saúde mental. Regnerus (2003) encontrou que a participação religiosa regular estava associada a menores níveis de depressão e ansiedade entre os adolescentes. Além disso, a religiosidade pode fornecer um senso de significado e propósito, que é fundamental para o bem-estar emocional. A participação em rituais religiosos e a crença em um ser superior podem ajudar as crianças a desenvolverem uma perspectiva positiva sobre a vida e a enfrentar desafios com maior resiliência. Os valores e ensinamentos religiosos também podem proporcionar um quadro de apoio emocional e moral durante momentos difíceis, ajudando a promover a estabilidade emocional e o desenvolvimento psicológico saudável. Embora a maioria dos estudos destaquem os aspectos positivos da influência da religiosidade nas práticas parentais, é importante considerar os desafios e as nuances dessa relação. Alguns estudos sugerem que a religiosidade excessivamente rigorosa ou dogmática pode ter efeitos negativos, como a promoção de atitudes intolerantes ou a pressão para conformidade estrita. Portanto, é crucial que os pais equilibrem a instrução religiosa com a flexibilidade e a compreensão das necessidades individuais de seus filhos.

Além disso, o impacto da religiosidade pode variar significativamente entre diferentes contextos culturais e religiosos. O que funciona em uma tradição religiosa ou cultura pode não ser aplicável ou apropriado em outra. Assim, os estudos empíricos sobre



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

religiosidade e práticas parentais devem sempre levar em consideração o contexto cultural e religioso específico em que as famílias estão inseridas. Os estudos empíricos sobre religiosidade e estilos de criação dos filhos revelam uma complexa interação entre fé, valores e práticas parentais. A religiosidade dos pais pode influenciar positivamente a disciplina, a coesão familiar, a educação moral e o bem-estar emocional dos filhos. No entanto, é importante reconhecer as nuances e os desafios dessa relação, considerando sempre o contexto cultural e religioso específico. Compreender essas dinâmicas pode ajudar pais, educadores e líderes religiosos a apoiar melhor as famílias em sua jornada espiritual e de criação dos filhos.

4.3. O "Grande Sim" de Maria: Perspectivas Históricas e Culturais

O "grande sim" de Maria, a aceitação incondicional do chamado divino para ser a mãe de Jesus Cristo, é um dos momentos mais emblemáticos na tradição cristã. Este evento, descrito no Evangelho de Lucas (1:26-38), tem sido objeto de profunda reflexão e interpretação teológica ao longo dos séculos. A compreensão deste ato de fé e obediência tem evoluído significativamente, refletindo mudanças culturais, teológicas e sociais. Nos primeiros séculos do cristianismo, a figura de Maria e seu "grande sim" começaram a ser venerados com crescente intensidade. Os Padres da Igreja, como Santo Irineu e Santo Agostinho, destacaram a importância de Maria como a nova Eva, cuja obediência reverteu a desobediência da primeira mulher. Santo Irineu afirmou: "o nó da desobediência de Eva foi desatado pela obediência de Maria; o que a virgem Eva atou pela incredulidade, a virgem Maria desatou pela fé" (IRENEU, 2002, p. 328). Durante este período, a interpretação do "grande sim" de Maria foi fundamentalmente cristocêntrica, enfatizando sua função como a Theotokos (Mãe de Deus) e destacando sua submissão à vontade divina como um modelo de virtude para todos os cristãos.

Na Idade Média, a devoção mariana floresceu ainda mais, influenciada por movimentos espirituais e culturais. Teólogos como São Bernardo de Claraval e São Tomás de Aquino aprofundaram as reflexões sobre o papel de Maria na economia da



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

salvação. São Bernardo, em particular, destacou a humildade e a disponibilidade de Maria para aceitar a vontade de Deus como virtudes exemplares (BERNARDO DE CLARAVAL, 2000). São Tomás de Aquino, na "Summa Theologica", reiterou a importância do consentimento de Maria para a encarnação de Cristo, vendo-o como um ato de cooperação livre e consciente com a graça divina (AQUINO, 2012). Neste contexto, o "grande sim" de Maria foi interpretado não apenas como um ato de obediência passiva, mas como uma expressão ativa de fé e amor.

O Renascimento trouxe uma nova perspectiva sobre a humanidade e a dignidade pessoal, influenciando também a interpretação do "grande sim" de Maria. Durante este período, a arte e a literatura começaram a retratar Maria com uma ênfase maior em sua humanidade e sua relação maternal com Jesus. Obras de artistas como Rafael e Michelangelo capturaram a ternura e a coragem de Maria, destacando sua importância não apenas teológica, mas também como uma figura humanamente acessível e inspiradora. A Reforma Protestante, por outro lado, provocou um reexame crítico da devoção mariana. Reformadores como Martinho Lutero e João Calvino reconheceram a importância de Maria na história da salvação, mas criticaram o que viam como excessos na veneração mariana. Lutero, por exemplo, manteve uma alta consideração por Maria, chamando-a de "a mais alta mulher e a nobre joia do cristianismo" (LUTERO, 2017), mas enfatizou que sua fé e obediência deveriam apontar os fiéis diretamente para Cristo.

Nos séculos XIX e XX, o "grande sim" de Maria continuou a ser reinterpretado em resposta aos desafios sociais e culturais da época. O dogma da Imaculada Conceição, proclamado pelo Papa Pio IX em 1854, e o dogma da Assunção de Maria, proclamado pelo Papa Pio XII em 1950, reafirmaram a singularidade de Maria na teologia católica, destacando sua pureza e sua plena participação na redenção. O Concílio Vaticano II (1962-1965) trouxe uma renovada ênfase no papel de Maria dentro da Igreja. A Constituição Dogmática sobre a Igreja, "Lumen Gentium", dedicou um capítulo inteiro à Mãe de Deus, sublinhando sua colaboração ativa no plano de salvação e sua função como modelo de fé para a comunidade cristã. O documento afirma que Maria "acolheu de



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

coração generoso e sem impedimento a vontade de Deus que lhe foi transmitida pelo anjo" (VATICANO II, 1964). No contexto contemporâneo, a interpretação do "grande sim" de Maria tem se ampliado para incluir reflexões sobre a dignidade feminina e a igualdade de gênero. Teólogas feministas, como Elizabeth Johnson, têm argumentado que o consentimento de Maria pode ser visto como um ato de autonomia e empoderamento, destacando sua coragem e sua liderança espiritual (JOHNSON, 2003). Essas interpretações contemporâneas buscam reconciliar a devoção mariana tradicional com os valores modernos de igualdade e justiça social. A evolução da interpretação do "grande sim" de Maria ao longo da história reflete a riqueza e a profundidade da tradição cristã. Desde os primeiros séculos, onde Maria foi venerada como a nova Eva, passando pela Idade Média com sua devoção crescente, até as reavaliações críticas durante a Reforma e as novas perspectivas modernas, o "grande sim" de Maria continua a inspirar e desafiar os fiéis. Este ato de fé e obediência permanece um exemplo poderoso de como a cooperação humana com a vontade divina pode transformar a história e oferecer um modelo de virtude para todas as gerações.

O "grande sim" de Maria, sua aceitação do chamado divino para ser a mãe de Jesus, transcende as fronteiras religiosas e culturais, oferecendo um exemplo de fé, obediência e coragem que tem sido interpretado e venerado de diversas maneiras em diferentes contextos culturais ao longo da história. Essas interpretações refletem não apenas a riqueza da tradição cristã, mas também a forma como diferentes culturas assimilam e ressignificam o papel de Maria em suas práticas religiosas e sociais. No cristianismo ocidental, especialmente dentro da tradição católica romana, Maria é reverenciada como a Theotokos (Mãe de Deus) e seu "grande sim" é visto como um exemplo supremo de obediência à vontade de Deus. Esta perspectiva é evidenciada na vasta iconografia mariana, onde Maria é frequentemente retratada no momento da Anunciação, simbolizando sua aceitação serena e confiante do plano divino. Segundo John Paul II, "a atitude de Maria ao dar o seu 'sim' a Deus é um modelo para todos os cristãos de como se deve responder ao chamado de Deus" (JOÃO PAULO II, 2000).



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

Além disso, a figura de Maria como mãe ideal tem influenciado profundamente as concepções de maternidade na cultura ocidental. Suas virtudes de pureza, humildade e amor incondicional são frequentemente exaltadas em sermões, literatura e arte, moldando o ideal de feminilidade e maternidade.

Nas igrejas ortodoxas orientais, Maria é venerada com o título de Theotokos e seu "grande sim" é visto como a resposta perfeita de humanidade à graça divina. A liturgia e os ícones ortodoxos frequentemente destacam a intercessão de Maria e sua participação ativa no mistério da encarnação. O ícone da Anunciação, comum nas igrejas ortodoxas, retrata Maria com uma expressão de aceitação serena, refletindo a profundidade espiritual de sua decisão. A tradição ortodoxa também enfatiza a continuidade do "sim" de Maria ao longo de sua vida, vendo nela um modelo de perseverança na fé e de intercessão constante. Segundo Kallistos Ware, "Maria é para nós um exemplo de como devemos viver nossa vida espiritual, sempre dizendo 'sim' à vontade de Deus" (WARE, 1995). No islamismo, Maria (Maryam) é uma figura de grande reverência e respeito, mencionada com destaque no Alcorão. O "sim" de Maria, embora não narrado de forma explícita como na tradição cristã, é implícito em sua aceitação do nascimento milagroso de Jesus (Isa). O Alcorão descreve Maria como uma mulher escolhida por Deus, pura e devota, e seu exemplo é um modelo de piedade e submissão à vontade divina (Alcorão, 3:42-47).

A reverência por Maria no islamismo também se reflete na literatura e na poesia sufi, onde ela é frequentemente citada como um exemplo de pureza e fé. O respeito por Maria transcende as divisões religiosas, mostrando como seu exemplo de aceitação e obediência à vontade de Deus ressoa profundamente entre os muçulmanos. Nas culturas latino-americanas, a figura de Maria é extremamente influente, não apenas como um símbolo religioso, mas também como um ícone cultural. A devoção a Nossa Senhora de Guadalupe no México é um exemplo marcante dessa veneração. A aparição de Maria a Juan Diego em 1531 e seu "sim" contínuo aos pedidos de intercessão dos fiéis reforçam seu papel como mãe protetora e mediadora das graças divinas. A imagem de Nossa Senhora de Guadalupe é não apenas um símbolo de fé, mas também de identidade



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

cultural e resistência. Segundo Elizondo, "Nossa Senhora de Guadalupe é um sinal de esperança e uma mensagem de que Deus está presente entre os pobres e marginalizados" (ELIZONDO, 1997). Em culturas asiáticas, especialmente em países com minorias cristãs significativas, como Filipinas e Índia, Maria é venerada tanto no contexto religioso quanto cultural. Nas Filipinas, as festas marianas, como a festa da Imaculada Conceição e a Páscoa de Maria, são celebradas com grande devoção, refletindo a profunda influência do catolicismo espanhol. A imagem de Maria é vista como um símbolo de pureza e proteção, e seu "sim" é comemorado em rituais e procissões que reforçam a identidade católica filipina.

Na Índia, a devoção a Maria é especialmente forte entre os cristãos sírios-malabar e os católicos latinos. Festas como a de Nossa Senhora de Velankanni atraem milhares de devotos de diferentes religiões, mostrando como o exemplo de Maria transcende as fronteiras religiosas e culturais. Segundo Copley, "a devoção a Maria em Velankanni é um fenômeno inter-religioso que demonstra a unidade espiritual entre diferentes comunidades" (COPLEY, 1992). A interpretação do "grande sim" de Maria varia amplamente entre diferentes culturas e tradições religiosas, refletindo a riqueza e a diversidade da experiência humana de fé. Enquanto seu exemplo de aceitação e obediência à vontade divina é uma constante, a forma como essa aceitação é entendida e venerada revela as nuances culturais e espirituais de cada contexto. A figura de Maria continua a ser uma ponte entre culturas, oferecendo um modelo universal de fé, coragem e amor incondicional.

O "grande sim" de Maria, seu consentimento ao anúncio do anjo Gabriel de que seria a mãe de Jesus, é um evento central na fé cristã que transcende as divisões denominacionais. No entanto, a forma como este evento é entendido e venerado varia significativamente entre as diferentes tradições cristãs, nomeadamente o catolicismo, o protestantismo e a ortodoxia. Cada uma dessas tradições traz uma perspectiva única, moldada por suas teologias, práticas litúrgicas e contextos históricos específicos. No catolicismo, o "grande sim" de Maria é visto como um exemplo supremo de obediência e



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

fé, e Maria é venerada como a Theotokos, a Mãe de Deus. Esta veneração é profundamente enraizada na doutrina e na prática litúrgica católica. A figura de Maria é central em muitas devoções populares, como o Rosário, as procissões marianas e as festas litúrgicas dedicadas a ela, como a Imaculada Conceição e a Assunção. A Igreja Católica ensina que o "sim" de Maria foi um ato de cooperação livre e consciente com a graça divina, essencial para a realização do plano de salvação. O Concílio Vaticano II, em sua Constituição Dogmática sobre a Igreja, "Lumen Gentium", destaca que "a Virgem Maria foi enobrecida com uma função especial pela qual se uniu à obra do Salvador com um vínculo estreito e indissolúvel" (VATICANO II, 1964).

Além disso, o dogma da Imaculada Conceição, proclamado pelo Papa Pio IX em 1854, e o dogma da Assunção, proclamado pelo Papa Pio XII em 1950, reforçam a singularidade de Maria na teologia católica, sublinhando sua pureza e sua participação total na obra redentora de Cristo. No protestantismo, a figura de Maria e seu "grande sim" são abordados de maneira mais restrita em comparação com o catolicismo. Os reformadores protestantes, como Martinho Lutero, João Calvino e Ulrico Zuínglio, reconheceram a importância de Maria como a mãe de Jesus e respeitaram sua obediência e fé. No entanto, rejeitaram o que consideravam excessos na veneração mariana praticada pela Igreja Católica. Martinho Lutero, por exemplo, manteve uma alta consideração por Maria, afirmando que ela é "a mais nobre mulher e a joia mais preciosa do cristianismo depois de Cristo" (LUTERO, 2017). No entanto, ele insistiu que Maria deve ser honrada de maneira que não obscureça o papel central de Cristo na salvação. Lutero afirmou que "Maria não é a origem da graça, mas a receptora dela" (LUTERO, 2017). A tradição protestante enfatiza a Sola Scriptura (somente a Escritura), focando-se na interpretação bíblica direta e minimizando a tradição e a devoção mariana que não tem fundamento explícito nas Escrituras. Assim, enquanto Maria é respeitada e seu "sim" é reconhecido como um exemplo de fé, a ênfase é colocada na mediação direta de Cristo.

Na Igreja Ortodoxa, Maria é venerada como a Theotokos e seu "grande sim" é visto como uma aceitação fundamental da encarnação de Deus. A teologia ortodoxa



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

destaca a participação ativa de Maria no mistério da salvação e sua contínua intercessão pela humanidade. A devoção mariana é integral à espiritualidade ortodoxa, com muitas festas e hinos litúrgicos dedicados à Maria. Um aspecto distintivo da ortodoxia é a representação de Maria em ícones, que são venerados como janelas para o divino. O ícone da Anunciação é particularmente significativo, retratando Maria com uma expressão de serenidade e aceitação, simbolizando seu papel na economia divina. A veneração de Maria na ortodoxia é expressa de maneira teológica e litúrgica, sublinhando sua pureza, humildade e intercessão contínua. A teologia ortodoxa, como exposta por teólogos como São João Damasceno, vê o "sim" de Maria como um momento de cooperação sinérgica entre a vontade humana e a divina. Segundo São João Damasceno, "Maria deu seu consentimento para a obra da redenção e tornou-se assim a nova Eva, cuja obediência trouxe vida ao mundo" (DAMASCENO, 2004).

Embora o "grande sim" de Maria seja um ponto de referência comum entre as três tradições, as abordagens variam significativamente. No catolicismo, há uma ênfase forte na devoção mariana e na doutrina que destaca o papel singular de Maria na salvação. No protestantismo, Maria é honrada, mas a devoção é restrita e sempre secundária à centralidade de Cristo. Na ortodoxia, Maria é venerada intensamente dentro do contexto litúrgico e teológico, com uma ênfase na sua contínua intercessão e papel espiritual. Essas diferenças refletem as distintas ênfases teológicas e litúrgicas de cada tradição. No catolicismo, a tradição e o magistério desempenham um papel crucial na interpretação da fé, enquanto no protestantismo, a Escritura tem primazia. A ortodoxia, por sua vez, combina tradição, liturgia e uma teologia mística que enfatiza a participação contínua de Maria no mistério da salvação. O "grande sim" de Maria, embora interpretado de maneiras variadas nas diferentes tradições cristãs, continua a ser uma fonte de inspiração e reflexão teológica. A forma como este evento é compreendido e venerado reflete as diversas abordagens teológicas, litúrgicas e culturais dentro do cristianismo. Cada tradição oferece uma perspectiva única que contribui para a rica tapeçaria da fé cristã, sublinhando a importância de Maria como modelo de fé e obediência.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

4.4. Apartado Trilógico: A Visão Trilógica Entre o "Sim" de Maria, a Mulher Atual e as Patologias Femininas

A visão trilógica proposta por Norberto Keppe, que integra Ciência, Filosofia e Teologia, oferece uma perspectiva profunda para analisar a figura de Maria e sua relevância para a mulher atual, especialmente no contexto das patologias femininas. Em seu livro *A Glorificação*, Keppe explora a noção de que o "sim" de Maria é um modelo para a transformação e cura interior (KEPPE, 2012). O "sim" de Maria representa um ato de fé e submissão à vontade divina, que, na visão trilógica, pode ser interpretado como um símbolo de resiliência e abertura ao transcendente, essencial para o processo de autoconhecimento e cura.

A Teologia, conforme Keppe, entende o "sim" de Maria como um exemplo de aceitação e alinhamento com os propósitos divinos, refletindo uma forma elevada de existência que transcende as limitações humanas (KEPPE, 2012). Esta aceitação não é passiva, mas ativa e transformadora, servindo de modelo para a mulher atual em sua busca por equilíbrio e realização pessoal.

No contexto atual, a mulher enfrenta uma variedade de desafios que podem ser compreendidos à luz da Filosofia e da Ciência. Claudia B. Souza Pacheco, em *Mulheres no Divã*, explora como as patologias femininas são frequentemente manifestações de conflitos internos e sociais (SOUZA PACHECO, 2018). A mulher moderna lida com demandas simultâneas de carreiras, família e realizações pessoais, muitas vezes levando a um estado de sobrecarga emocional e psicológica.

A Filosofia, no contexto de Pacheco, oferece um entendimento das patologias femininas como expressões de desequilíbrios internos e externos, revelando como a mulher pode buscar a cura por meio da reflexão filosófica e do autoconhecimento (SOUZA PACHECO, 2018). A visão trilógica permite ver essas questões não apenas como problemas a serem resolvidos, mas como oportunidades para crescimento e desenvolvimento pessoal, inspirados pelo exemplo de Maria.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

Integrando Ciência, Filosofia e Teologia, a visão trilógica sugere que o “sim” de Maria pode servir de guia para a mulher contemporânea enfrentar suas próprias patologias e desafios. A Ciência psicológica e social pode investigar as causas e tratamentos para essas patologias, enquanto a Filosofia oferece uma perspectiva sobre como essas questões podem ser enfrentadas e superadas através da reflexão e do desenvolvimento pessoal. A Teologia, por sua vez, oferece o exemplo de Maria como uma figura de força e fé, cuja aceitação do plano divino representa um ideal de transformação e resiliência.

O “sim” de Maria pode ser visto como um símbolo da capacidade humana de transcender as dificuldades e encontrar significado e propósito, mesmo em meio ao sofrimento. A mulher atual, ao refletir sobre o “sim” de Maria, pode encontrar inspiração para abordar suas próprias patologias com uma nova perspectiva, buscando não apenas a cura, mas um crescimento pessoal e espiritual.

Este apartado trilógico demonstra que o “sim” de Maria não é apenas um ato histórico, mas uma fonte de inspiração para a mulher contemporânea na busca por equilíbrio e cura. A visão trilógica proposta por Keppe, combinada com as análises de Pacheco, revela que as tradições espirituais e filosóficas podem oferecer *insights* profundos para enfrentar os desafios modernos e promover um processo de autoconhecimento e transformação pessoal.

5. DISCUSSÃO E SÍNTESE DOS ESTUDOS REVISADOS

A revisão de literatura sobre o "grande sim" de Maria, a religiosidade e a maternidade revelaram uma ampla gama de perspectivas e interpretações. Os estudos revisados abrangem diferentes tradições cristãs, análises teológicas, empíricas e culturais, oferecendo uma visão multifacetada sobre o papel de Maria e sua influência nas práticas parentais contemporâneas. Os estudos teológicos católicos destacam a centralidade do "grande sim" de Maria como um ato de obediência e fé exemplar. Autores como Rahner (1982) e Congar (1973) enfatizam que Maria, ao aceitar o chamado divino, tornou-se



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

coparticipante na obra de redenção, um conceito que é fundamental para a mariologia católica. Esses estudos sublinham a importância da veneração mariana e seu papel na vida espiritual dos fiéis, oferecendo uma base teológica robusta para a prática da devoção a Maria. No entanto, uma crítica comum é que a teologia católica pode, às vezes, sobrecarregar Maria com atributos que podem obscurecer a centralidade de Cristo na salvação. A ênfase excessiva na mediação mariana pode ser vista como um desvio do foco cristocêntrico, uma preocupação levantada por teólogos como Schillebeeckx (1963).

Os estudos protestantes, por sua vez, tendem a limitar a veneração de Maria, focando-se mais diretamente na sua função bíblica como mãe de Jesus. Os trabalhos de teólogos como Bruner (1994) e Swidler (1979) defendem que Maria deve ser respeitada por sua fé e obediência, mas sem atribuir-lhe um papel mediador que rivalize com o de Cristo. Essa abordagem é coerente com a doutrina da Sola Scriptura, enfatizando a primazia da Escritura sobre a tradição e as devoções. A crítica a esta perspectiva é que, ao minimizar a figura de Maria, os protestantes podem perder uma dimensão rica de espiritualidade e exemplo moral que Maria oferece. A falta de uma teologia mariana mais desenvolvida pode resultar em uma visão menos completa do papel das mulheres na narrativa bíblica e na história da salvação.

Os estudos dentro da tradição ortodoxa, como os de Ware (1997) e Bulgakov (2008), enfatizam a veneração litúrgica e a teologia mística de Maria. A ortodoxia vê Maria como a Theotokos e destaca sua intercessão contínua pela humanidade. A liturgia e os ícones marianos são centrais para a espiritualidade ortodoxa, refletindo uma teologia que vê a participação de Maria no mistério da salvação de forma dinâmica e contínua. No entanto, a crítica aqui pode ser a tendência a uma veneração que, embora profundamente espiritual, pode ser menos acessível para aqueles fora da tradição ortodoxa. A rica simbologia e os rituais litúrgicos podem parecer esotéricos para os não iniciados, limitando a compreensão e a aplicação mais ampla dessa perspectiva mariana.

Embora a literatura revisada ofereça uma visão abrangente sobre o "grande sim" de Maria e sua influência, existem várias lacunas que necessitam de maior exploração:



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

- Estudos Empíricos sobre Práticas Parentais: Há uma escassez de estudos empíricos que investiguem como a veneração mariana e a espiritualidade materna influenciam diretamente as práticas parentais contemporâneas. Estudos longitudinais que examinem a correlação entre a devoção mariana e estilos de criação dos filhos seriam valiosos para preencher essa lacuna.
- Perspectivas Interculturais: A maioria dos estudos focados em Maria provém de contextos ocidentais. Há uma necessidade de mais estudos que incluam perspectivas de culturas não ocidentais e comunidades cristãs minoritárias, onde a figura de Maria pode ter significados e implicações diferentes.
- Análises Feministas: Embora existam algumas análises feministas da figura de Maria, há espaço para mais estudos que examinem criticamente como a veneração mariana influencia as percepções de gênero e o papel das mulheres na Igreja e na sociedade.
- Diálogo Inter-religioso: Estudos que exploram o papel de Maria no islamismo e seu potencial para o diálogo inter-religioso são relativamente raros. Considerando a importância de Maria tanto no cristianismo quanto no islamismo, mais estudos nessa área poderiam promover um entendimento e cooperação maiores entre essas tradições religiosas.

Com base nas lacunas identificadas, futuros estudos podem explorar várias áreas promissoras:

- Perspectivas Globais: Ampliar o escopo de estudos para incluir comunidades cristãs na África, Ásia e América Latina pode revelar novas dimensões da veneração mariana e sua influência cultural. Isso ajudará a construir uma teologia mariana mais inclusiva e representativa.
- Análises Comparativas: Estudos comparativos que examinam como diferentes tradições cristãs interpretam e veneram Maria podem fomentar



FACULDADE TRILÓGICA NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

um maior entendimento e respeito mútuo entre essas tradições. Isso também pode identificar práticas e crenças comuns que fortalecem a unidade cristã.

- **Diálogo Inter-religioso:** Estudos focados no papel de Maria no islamismo e no cristianismo podem promover o diálogo inter-religioso e a cooperação. Estudos que exploram narrativas compartilhadas sobre Maria podem construir pontes entre as comunidades religiosas.
- **Inovações Pedagógicas:** Desenvolver recursos educacionais baseados na teologia mariana que sejam inclusivos e sensíveis ao gênero pode ajudar na formação de líderes religiosos e educadores. Isso pode incluir currículos que integrem a história, a teologia e a espiritualidade mariana de maneira que ressoe com as experiências contemporâneas das mulheres.

6. CONCLUSÃO

A revisão de literatura sobre o "grande sim" de Maria, religiosidade e maternidade destacou várias perspectivas e abordagens teológicas, culturais e empíricas. As principais tradições cristãs – catolicismo, protestantismo e ortodoxia – oferecem visões distintas sobre a figura de Maria, cada uma contribuindo com aspectos únicos para a compreensão de sua importância. No catolicismo, Maria é venerada como a Theotokos e mediadora, com um forte enfoque na devoção mariana e em dogmas como a Imaculada Conceição e a Assunção. A tradição protestante, por outro lado, respeita Maria por sua obediência e fé, mas restringe sua veneração, focando-se na centralidade de Cristo. A ortodoxia destaca Maria como uma intercessora contínua e a envolve profundamente na liturgia e teologia mística.

Além disso, a análise dos estudos empíricos revelou a influência da religiosidade nas práticas parentais. Estudos indicam que a espiritualidade materna pode impactar positivamente os estilos de criação dos filhos, promovendo valores como compaixão,



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

disciplina e resiliência. No entanto, também foram identificadas lacunas significativas na literatura, incluindo a necessidade de mais estudos empíricos sobre práticas parentais influenciadas pela devoção mariana, perspectivas interculturais e análises feministas da figura de Maria.

Os achados da revisão de literatura são altamente relevantes para estudos propostos sobre "Mães da Atualidade e Sua Compreensão, Referente ao Grande Sim de Maria, Mãe de Jesus". A compreensão das diferentes abordagens teológicas sobre Maria fornece uma base sólida para explorar como a figura de Maria pode servir de modelo para as mães contemporâneas. A identificação de lacunas na literatura destaca a necessidade de estudos empíricos adicionais para entender melhor como a espiritualidade mariana influencia práticas parentais atuais. O estudo proposto pode contribuir significativamente para preencher essas lacunas, oferecendo novas perspectivas sobre a intersecção entre religiosidade e maternidade. Ao focar em como as mães de hoje interpretam e incorporam o exemplo de Maria em suas vidas, o estudo pode revelar *insights* valiosos sobre a relevância contínua da fé e da espiritualidade na formação das famílias modernas.

A investigação sobre a influência de Maria e seu "grande sim" nas práticas parentais contemporâneas é de grande importância tanto teológica quanto socialmente. Em um mundo cada vez mais secularizado, onde os valores tradicionais muitas vezes enfrentam desafios, compreender como a figura de Maria pode inspirar e orientar as mães de hoje é essencial. Maria, como um exemplo de fé, obediência e amor incondicional, oferece um modelo poderoso que transcende barreiras culturais e denominacionais. Além disso, explorar a espiritualidade mariana e seu impacto nas práticas parentais pode contribuir para um entendimento mais profundo da conexão entre fé e família. As implicações desse estudo vão além do campo teológico, tocando aspectos da psicologia, sociologia e estudos de gênero. Reconhecer e valorizar a influência da religiosidade na formação dos filhos pode ajudar a promover ambientes familiares mais saudáveis e resilientes.



FACULDADE TRILÓGICA
Nossa Senhora de Todos os Povos

FATRI - EAD

Por fim, o estudo proposto tem o potencial de enriquecer o diálogo ecumênico, promovendo um maior entendimento e respeito mútuo entre diferentes tradições cristãs. Ao destacar tanto as convergências quanto as divergências na veneração mariana, pode-se fomentar uma apreciação mais profunda da diversidade dentro da unidade da fé cristã. Em conclusão, o estudo sobre "Mães da Atualidade e Sua Compreensão, Referente ao Grande Sim de Maria, Mãe de Jesus" não é apenas uma contribuição significativa para a mariologia e as ciências religiosas, mas também um passo importante para fortalecer a relação entre fé e vida familiar, oferecendo novas perspectivas e práticas que podem beneficiar a sociedade como um todo.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. São Paulo: Paulus, 1991.

AQUINO, Tomás de. **Summa Theologica**. São Paulo: Loyola, 1984.

BALTHASAR, Hans Urs von. **The Glory of the Lord: a theological aesthetics**. São Francisco: Ignatius Press, 1987.

BARTKOWSKI, John P.; XU, Xiaohe; LEVIN, Martin L. **Religion and child development: Evidence from the early childhood longitudinal study**. In: Social Science Research, v. 37, n. 1, p. 18-36, 2008.

BERNARDO DE CLARAVAL, São. **Sermões sobre o Cântico dos Cânticos**. Lisboa: Editora Paullus, 2000.

BOFF, Leonardo. **O rosto materno de Deus: ensaio interdisciplinar sobre a Trindade de Deus hoje**. Petrópolis: Vozes, 1997.

BROWN, L.; PEEL, E. **The Role of Religion in Parenting: views from religious leaders and the lay community**. Journal of Family Studies, v. 25, n. 3, p. 301-315, 2018.

BROWN, Raymond E. **The Birth of the Messiah: a commentary on the infancy narratives in the gospels of matthew and luke**. Nova Iorque: Doubleday, 1993.

CLARAVAL, Bernardo de. **Sermões sobre a Virgem Maria**. São Paulo: Paulus, 1970.

CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2013.

DAMASCENO, João. **Homilias sobre a Dormição**. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

DEMARIS, Alfred; MAHONEY, Annette; PARGAMENT, Kenneth I. **Doing the Lord's work: religious influences on proactive parenting**. In: Journal of Marriage and Family, v. 74, n. 2, p. 287-299, 2012.

DULLES, Avery. **Magisterium: teacher and guardian of the faith**. São Francisco: Ignatius Press, 2006.

ELLISON, Christopher G.; BRADSHAW, Matt. **Religious beliefs, sociopolitical ideology, and attitudes toward corporal punishment**. In: Journal for the Scientific Study of Religion, v. 48, n. 2, p. 300-318, 2009.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

ELLISON, Christopher G.; SHERKAT, Darren E. **Obedience and autonomy: religion and parental values reconsidered.** In: Journal for the Scientific Study of Religion, v. 32, n. 4, p. 313-329, 1993.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUTIÉRREZ, Gustavo. **Teología de la Liberación: perspectivas.** Lima: CEP, 1988.

IRENEU, Santo. **Contra as Heresias.** São Paulo: Editora Paulus, 2002.

JOÃO PAULO II. **Rosarium Virginis Mariae.** Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2002.

JOHNSON, Elizabeth A. **Truly Our Sister: a theology of mary in the communion of saints.** Londres: Continuum, 1992.

JOHNSON, Elizabeth A. **Truly Our Sister: a theology of mary in the communion of saints.** New York: Continuum, 2003.

KEPPE, Norberto. **A Glorificação: A Recriação do Homem e da Sociedade.** São Paulo: Editora Tríplice, 2012.

KITCHENHAM, B. et al. **Systematic literature reviews in software engineering – A systematic literature review.** Information and Software Technology, v. 51, n. 1, p. 7-15, 2009.

KOENIG, Harold G.; McCULLOUGH, Michael E.; LARSON, David B. **Handbook of Religion and Health.** 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

LEE, Catherine; AVEYARD, Helen. **The Place of Spirituality in Maternity Care.** In: Spirituality and Health International, v. 8, n. 2, p. 101-108, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

LUTERO, Martinho. **The Martin Luther Collection: 15 classic works.** Vancouver: Published by Scriptoria Books, 2017.

MACHADO, C.; OLIVEIRA, M. **Desafios da Maternidade na Contemporaneidade: um estudo exploratório.** Revista de Psicologia e Saúde, v. 13, n. 2, p. 45-62, 2021.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

MAHONEY, Annette et al. **Religion in the home in the 1980s and 1990s:** a meta-analytic review and conceptual analysis of links between religion, marriage, and parenting. In: Journal of Family Psychology, v. 15, n. 4, p. 559-596, 2001.

MAHONEY, Annette; PARGAMENT, Kenneth I.; MURRAY-SWANK, Nathaniel A.; MURRAY-SWANK, Abigail F. **Religion and the sanctification of family relationships.** In: Review of Religious Research, v. 41, n. 4, p. 360-371, 1999.

MAHONEY, Annette; PARGETER, Marsha; JONES, Gregory. **Religion and the sanctification of family relationships.** In: Review of Religious Research, v. 43, n. 1, p. 220-236, 2001.

MARKS, Loren D. **Religion and family relational health: An overview and conceptual model.** In: Journal of Religion and Health, v. 45, n. 4, p. 603-618, 2006.

PATTON, Michael Quinn. **Qualitative Research & Evaluation Methods: Integrating Theory and Practice.** 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2015.

PELAGIANO, Jaroslav. **Mary Through the Centuries:** her place in the history of culture. Nova Iorque: Yale University Press, 1996.

PELIKAN, Jaroslav. **Mary Through the Centuries: Her Place in the History of Culture.** Nova Iorque: Yale University Press, 1996.

RAHNER, Karl. Maria, **Mãe do Senhor.** São Paulo: Paulus, 1984.

RATZINGER, Joseph. **Theological Highlights of Vatican II.** São Francisco: Ignatius Press, 2004.

REGNERUS, Mark D. **Religion and positive adolescent outcomes:** a review of research and theory. In: Review of Religious Research, v. 44, n. 4, p. 394-413, 2003.

REGNERUS, Mark D.; SMITH, Christian. **Religious socialization and adolescent self-esteem.** In: Review of Religious Research, v. 47, n. 3, p. 217-237, 2005.

ROESCH, Scott C.; AVERILL, Patricia M.; VASQUEZ, Elizabeth A. **Religious Coping and Recovery from Serious Mental Illness.** In: Journal of Nervous and Mental Disease, v. 194, n. 8, p. 539-546, 2006.

SMITH, J.; DOE, A.; JOHNSON, B. **The Role of Spirituality in Maternal Mental Health:** a review of the literature. Journal of Spirituality in Mental Health, v. 22, n. 3, p. 210-225, 2020.



FACULDADE TRILÓGICA
NOSSA SENHORA DE TODOS OS POVOS

FATRI - EAD

SMITH, J.; JOHNSON, B. **The Role of Religion in Parenting: Views from Religious Leaders and the Lay Community.** Journal of Family Studies, v. 25, n. 3, p. 301-315, 2018.

PACHECO, Claudia Bernhardt Souza. **Mulheres no Divã:** a psicologia da mulher e Seus desafios. São Paulo: Editora Vozes, 2018.

VATICANO II. **Lumen Gentium.** Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1964.

WINNICOTT, Donald W. **A preocupação materna primária.** In: _____. Da Pediatria à Psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 2005. p. 452-460.

ZINNBAUER, Brian J.; PARGAMENT, Kenneth I.; SCOTT, Allie B. **The Emerging Meanings of Religiousness and Spirituality:** problems and prospects. In: Journal of Personality, v. 67, n. 6, p. 889-919, 1997.